

O ESTADO DE S. PAULO **Jornal da Tarde**

Taxa de lixo de hospitais e clínicas subirá 66%

Entidades filantrópicas, como a Santa Casa, devem ser as mais atingidas pelo aumento

Diego Zanchetta
Vitor Hugo Brandalise

A taxa municipal cobrada para o recolhimento de lixo de hospitais, de clínicas médicas e odontológicas e de outros estabelecimentos de saúde sofrerá aumento de 66% a partir de 2012. É mais uma mudança que consta no pacote tributário enviado pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD) à Câmara Municipal e que deve ser aprovado até o fim de maio.

A cobrança para grandes geradores de resíduos hospitalares passa de R\$ 22 mil para R\$ 37 mil mensais. O sindicato do setor já argumenta que o reajuste será repassado aos pacientes.

Atualmente, a taxa mensal varia de R\$ 1,4 mil (para geradores de 50 a 160 quilos de resíduos sólidos por dia) a R\$ 22,5 mil (mais de 650 kg por dia). Com o aumento, a cobrança sobe para R\$ 2,3 mil para os primeiros e para R\$ 37,4 mil para os grandes geradores – casos dos hospitais com mais de 200 leitos. A cobrança pelo recolhimento de lixo para esse tipo de estabelecimento foi criada em 2002 pela prefeita Mar-

Antecipação de IPTU vai render R\$ 500 mi a mais

● Outro ponto polêmico do projeto de lei é a antecipação do IPTU proporcional, que prevê cobrança maior para imóveis reformados, ampliados ou construídos no decorrer do ano. Pela proposta, a Prefeitura passa a contabilizar o imposto extra sobre a nova situação do imóvel logo após o fim da obra, e não apenas no exercício seguinte.

A Prefeitura promete fiscalização mais intensa para identificar os imóveis alterados. Somente com essa proposta, a Prefeitura deve arrecadar mais R\$ 500 milhões, segundo estimativa da Comissão de Finanças da Câmara.

ta Suplicy (PT) junto com a taxa do lixo, extinta em 2005. A taxa dos hospitais foi mantida e, agora, a atual gestão tenta o primeiro reajuste.

Para o Sindicato dos Hospi-

tais, Clínicas e Laboratórios de São Paulo (Sindhosp), o aumento é “abusivo”. “Com aumento tão expressivo, deve ter repasse para o custo de serviços, especialmente nas clínicas e em hospitais médios”, disse a superintendente jurídica do Sindhosp, Eriete Ramos. “Discutimos e já há hospitais se manifestando contra essa tentativa. Estaremos na audiência pública de terça-feira, para expor a posição dos hospitais, clínicas e laboratórios.”

Constitucionalidade. Os principais atingidos com o aumento devem ser os hospitais filantrópicos, que definem preços de atendimento baseados na tabela do Sistema Unificado de Saúde (SUS) e, portanto, não poderão reajustar a maioria dos serviços. “Para um estabelecimento filantrópico com 90% dos atendimentos baseados na tabela do SUS, um aumento anual desse porte (cerca de R\$ 180 mil) desequilibrará as contas”, disse o chefe de gabinete da Santa Casa de Misericórdia, Edison Ferreira da Silva. “Se o projeto for aprovado, vamos estudar medidas judiciais contra a legalidade da taxa em si. Há discussões sobre se ela é ou não constitucional.”

Além dos filantrópicos, devem sentir o aumento os laboratórios, clínicas e hospitais médios. “Pelo que produzimos, o aumento será de R\$ 80 mil por ano. Como não há margem de negociação, será difícil não reajustar de alguma forma para o cliente”, disse Antonino Costa, diretor de uma clínica médica em Pinheiros, zona oeste. O aumento deve ter impacto menor para os grandes hospitais privados, que podem renegociar repasses com as operadoras de planos de saúde.

O secretário municipal de Finanças, Mauro Ricardo Costa, rebate as críticas. “Desde 2002 essa taxa não era corrigida. Só que, nesse período, as empresas que a Prefeitura paga para recolher o lixo dos hospitais tiveram seus contratos reajustados, ou seja, é o contribuinte comum que está

Prédio da prefeitura vira Cracolândia da zona leste

A insegurança aumentou no Jardim Iva, na região de Aricanduva (zona leste de SP). Uma construção abandonada pela prefeitura na praça da esquina das ruas Altena e Miguel Bastos Soares tem atraído diversos usuários de drogas, criando uma nova cracolândia na cidade. Moradores dizem que a presença de usuários de drogas também tem aumentado os furtos e os roubos.

O imóvel, de acordo com eles, originalmente seria utilizado como pista de bocha, mas, desde que foi concluído,

há cerca de cinco anos, nunca foi aberto para este fim. "Queremos que derrubem logo isto aqui, já que não está sendo usado para nada de bom", diz a advogada Rosa Eliziane Santos, 41 anos, que vive perto da construção que se transformou em ponto de consumo de crack e maconha. Uma área ao lado do prédio é usada como banheiro pelos viciados, o que provoca um forte odor na região.

A reportagem esteve ontem no local e encontrou, em uma passagem ao lado do imóvel,

diversos pinos vazios. Um homem que afirmou viver na construção disse que eles são usados para armazenar drogas, entre elas, crack. No interior do local, o teto, feito de metal, está todo queimado. Também há colchões e muitas marcas de fogo no chão, além de pichações nas paredes.

Segundo a vizinhança, o perigo aumenta à noite, quando várias pessoas (são cerca de 40, conforme o relato de moradores) chegam ao local para se drogar. "Já ofereceram drogas até para crian-

ças pequenas aqui na praça", diz a pedagoga Regina Lamarca, 49 anos. No quarteirão ao lado do imóvel abandonado, há duas escolas municipais. Várias crianças circulavam sozinhas pela praça à tarde.

Vizinhas do local disseram que os pequenos furtos aumentaram na rua Altena desde que a construção foi abandonada. Uma quadra de esportes construída na mesma praça, ao lado da construção abandonada, também está deteriorada, com mato alto.

(Caio do Valle e Rivaldo Gomes)

RESPOSTA Local será reformado, diz prefeitura

A prefeitura informou ontem que a Subprefeitura de Aricanduva fez, no último dia 14, uma reunião com moradores da região para discutir a melhor forma de utilizar o prédio. Segundo a prefeitura, o processo está em análise.

A subprefeitura informou ainda que fará uma limpeza no local na próxima quarta-feira e que o local passará por reformas a partir de segunda. A prefeitura disse ainda que irá oferecer tratamento aos dependentes químicos e que a GCM (Guarda Civil Metropolitana) faz a segurança na região.

Uma equipe também será enviada para verificar a iluminação do local à noite. Procurada, a Polícia Militar diz que vai reforçar o policiamento na região. (CV)



Galpão usado por viciados em crack; pinos de drogas deixados no local (no dest.)

Rivaldo Gomes/Folhapress

Virada: público gerou 20 kg de lixo por metro

Volume é igual a cinco latinhas por participante; apesar das lixeiras, maior parte foi jogada na rua

Os cerca de 4 milhões de participantes da Virada Cultural realizada entre sábado e domingo produziram cerca de 300 t de lixo que foram coletados em 15 km de vias diversas que receberam os palcos das centenas de atrações apresentadas, segundo balanço final do evento, divulgado ontem.

Apesar das 4,9 mil lixeiras disponíveis, a maior parte desse volume foi jogada no chão, já que as equipes de varrição coletaram 190 t de entulhos diversos. Outras 10 t puderam ser reaproveitadas e 100 t foram coletadas das barracas credenciadas.

O volume coletado é equivalente a 20 kg de lixo por metro linear ou 75 g por participante - o mesmo que cinco latinhas de refrigerante (a cerveja não foi "convidada" para a festa, já que sua venda estava vetada) ou dezenas de copos descartáveis.

As 300 t superam muito as 48 t da edição de 2010.

Lei seca

Além de tentar conter a sujeira, a prefeitura tentou coibir a venda de bebidas alcoólicas ao colocar 1,5 mil guardas-civis metropolitanos para evitar os ambulantes.

O resultado foi 3,1 mil apreensões de mercadorias diversas, grande parte bebida alcoólica, muitas sem procedência e que serão inutilizadas hoje.

Foram fechados 23 estabelecimentos sem licença de funcionamento para vender bebidas alcoólicas, e, pelo mesmo motivo, três veículos foram apreendidos.



Funcionários terminam a limpeza nos locais da Virada Cultural

ILUMINAÇÃO

Praça às escuras

Desde fevereiro solicito à Prefeitura o conserto ou a troca das lâmpadas da Praça José Henriques Aderno, na Vila Jaguara. No sistema consta que o serviço já foi feito, mas isso não é verdade. A última desculpa dada pela Prefeitura foi de que a iluminação da praça é de responsabilidade da AES Eletropaulo. Entrei em contato com a concessionária, que confirmou que as luminárias são deles, mas o responsável pela manutenção é o Departamento de Iluminação Pública (Ilume).

MARIA APARECIDA C. MARRA / SÃO PAULO

A Secretaria de Serviços, por meio do Ilume, informa que uma equipe de manutenção foi ao local citado em 4/4 e constatou que a iluminação da praça não pertence ao padrão da Prefeitura. Diz que a praça já foi cadastrada e será atendida com a instalação de novos pontos de iluminação por um programa de ampliação do Ilume.

A leitora diz: O problema ainda não foi resolvido.

(06:35) - 19/4/2011

Reclamação/Resposta: Ilume responde reclamação de ouvinte sobre falta de iluminação no bairro do Belém

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 19/04/2011 05:50)

O ouvinte José Costa, morador do bairro do Belém, reclamou sobre a falta de iluminação nas ruas São Leopoldo e 21 de Abril. Segundo o ouvinte, essas ruas estão há 70 dias sem iluminação e as pessoas estão ficando com medo de assaltos. Em resposta, a Ilume informa que visitou o local e trocou algumas lâmpadas que estavam queimadas. Eles também reiteraram que estiveram por três vezes na região no mês de março e fizeram as devidas manutenções.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16234811&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:40) - 19/4/2011

Ouvinte agradece ação do Record Comunidade pela solução da iluminação na zona leste

(Fonte: Rádio Record AM - SP - Bom Dia Record - 19/04/2011 06:31)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16234865&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(18:17) - 18/4/2011

Reclamação/Resposta: Ouvinte solicita limpeza de praça e Ilume responde solicitação

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Cidade SP - 18/04/2011 17:38)

Ouvinte Enrimara Cláudia, moradora do Tremembé, pede mais segurança no bairro. A moradora Marisa do Amparo, solicita a limpeza freqüente da praça da rua Coronel Valfredo de Campos. Além disso, a Ilume respondeu sobre a falta de iluminação na praça Santa Adelaide. A companhia afirma que fez os devidos reparos no local.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16231969&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:30) - 18/4/2011

Virada Cultural: bebidas alcoólicas, muito lixo recolhido e feridos

(Fonte: BandNews - FAIXA 06H00 AS 09H00 - 18/04/2011 09:00)

A Virada Cultural contou com mais de quatro milhões de pessoas. Diversão, venda ilegal de bebidas alcoólicas, muito lixo recolhido no chão e feridos, esse foi o desfecho do evento na noite de domingo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16230014&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(07:38) - 19/4/2011

Taxa municipal cobrada para recolhimento do lixo de hospitais, clínicas médicas e odontológicas, sofrerá aumento 66%

Taxa municipal, recolhimento, lixo, hospitais, clínicas médicas, odontológicas, outros estabelecimentos de saúde, sofrerá aumento, 66%, a partir 2012, mudança, consta,

pacote tributário, enviado, prefeito Gilberto Kassab (citado), à Câmara Municipal, deve ser aprovado, até fim de maio

6

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Notícias - 19/04/2011 06:58)

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16235690&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:26) - 18/4/2011

Repórter fala de limpeza da cidade pós Virada Cultural e afirma que alguns locais ainda aguardam limpeza

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 18/04/2011 10:15)

Repórter observa a limpeza da cidade depois da 7ª edição Virada Cultural. Segundo ela, de um modo geral a sujeira já foi recolhida, mas ainda há locais sujos.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16226473&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

10:29) - 18/4/2011

Reclamação: Ouvinte reclama da sujeira durante a Virada Cultural

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 18/04/2011 10:27)

Ouvintes enviam mensagens para a âncora Luís Megale. Um ouvinte reclama que estava na Ayrton Senna, no último sábado, e o pneu do carro estourou. Ele se dirigiu ao telefone de emergência para pedir um guincho, mas não foi atendido. Outros ouvintes enviam mensagens sobre a Virada Cultural e criticaram a sujeira durante o evento.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16228204&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:22) - 18/4/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de sujeira e atropelamento de viatura da Guarda Civil na Virada Cultural

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 18/04/2011 10:25)

Ouvintes enviam mensagens sobre a Virada Cultural e comenta que na Praça Júlio Prestes, às 2h da manhã, uma viatura da Guarda Civil atropelou uma pessoa. Segundo ele, o local estava muito lotado e questiona o motivo das viaturas terem passado durante o evento. Uma outra ouvinte manifesta o repúdio da Virada Cultural e que teve muita sujeira nas ruas da região central.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16228118&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>